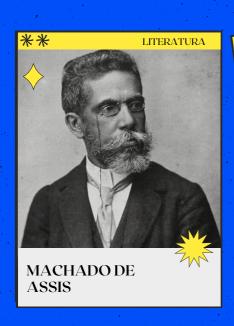


Nº4 (*)

ACPERTÓRIO







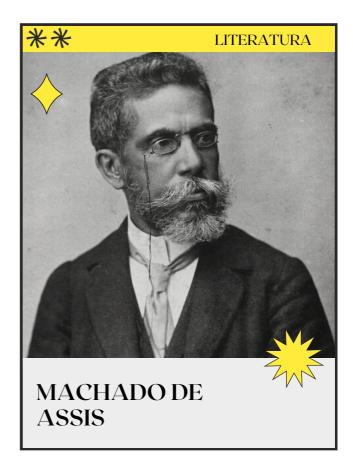
Vincular pensamento vincul

pensomento vi

Em Memórias Póstumas de Brás-Cubas (1881), Machado inaugura o Realismo no Brasil e a partir daí inúmeras críticas comportamento da sociedade na época. O livro foi responsável por promover uma ruptura com a narrativa romântica. Narrado por um defuntoautor que também é o protagonista, Brás Cubas fala tudo que pensa, inclusive os piores traços da sua personalidade, sem nada, esconder nem temer retaliações. A narrativa expõe ao leitor o retrato fiel de um membro da elite brasileira. com que, arrogância, demonstrava daqueles comportamento que faziam parte da classe alta em nossa sociedade.

Em um dos momentos da narrativa, Brás Cubas conta que fazia seu escravo Prudêncio de cavalo, montando nele e dando chicotadas como se fosse um brinquedo. Seu primeiro amor, Marcela, foi mantido a custas de presentes, o que evidencia a relação de interesse entre mulher e o defunto-autor. Brás Cubas também abandona uma moça de quem gostava (Vigília) só porque era manca, o que nos faz refletir sobre **preconceitos**.

Outra obra de Machado de Assis vale destague é aue Casmurro (1899), na qual o autor envolve o leitor com a história de Bentinho, Capitu e Escobar. A história também conta com um narrador personagem que tenta provar ao leitor como sua felicidade foi destruída por uma suposta traição entre sua amada e seu melhor amigo. É válido pontuar que, como o livro é contado a partir de um único ponto de vista - o de Bentinho - o leitor acaba em dúvida sobre a traição.



Machado de Assis foi um genial escritor brasileiro, considerado por muitos o maior escritor da literatura do Brasil. Sofria de gagueira e epilepsia, o que pode ser entendido como causa para sua timidez. No entanto, nenhum desses problemas o impediram de criar obras incríveis e surpreender o público leitor brasileiro, que estava acostumado com romances românticos.



NA REDAÇÃO

- Escravidão
- Racismo
- Preconceito
- Relações por interesse
- Articulações políticas
- Comportamento humano
- Desigualdade social

NA PRÁTICA



TEMA: A pessoa com deficiência e desafio de conviver em sociedade

DESENVOLVIMENTO 1

Um dos fatores que dificulta a sociabilidade das pessoas com deficiência é a discriminação. Isso porque se vive em uma sociedade que segrega o deficiente por ele ser "diferente", tornando-o vítima de perseguições, bullying, maus olhares, entre outros. Segundo pesquisas divulgadas em 2016, 4 em cada 10 brasileiros com deficiência já foram discriminados de alguma maneira. Tal fato, inclusive, não é algo recente na história do Brasil. Já no século XIX, o renomado escritor Machado de Assis fez uma crítica a essa realidade. Na obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", o personagem principal rejeita uma moça de quem gostava, apenas porque ela possuía uma deficiência física, "era coxa"



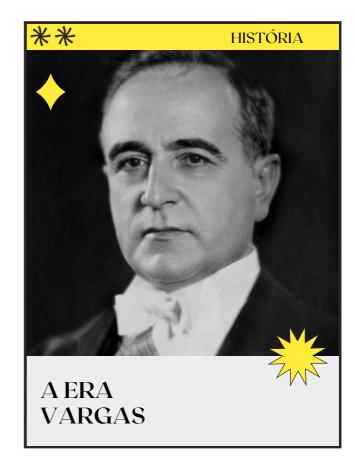
Nesse parágrafo do desenvolvimento, o tópico frasal indica que um dos fatores que dificulta a sociabilidade das pessoas com deficiência é a discriminação. Logo em seguida, o autor vai começar a ampliação e explicar o porquê dessa ideia. Então ele diz que se vive em uma sociedade que segrega o diferente. Para comprovar seu argumento, ele aponta um dado de 2016, demonstrando que 4 em cada 10 brasileiros com deficiência já foram discriminados. No final, ainda revela que essa situação tem uma origem histórica, uma vez que já no século XIX o escritor Machado de Assis fez uma crítica a essa realidade ao colocar no romance "Memórias Póstumas de BrásCubas" uma personagem manca sendo rejeitada por causa de sua deficiência física. Note que ao relacionar a obra de Machado de Assis com a temática proposta, o autor dá um toque refinado ao texto, apresentando alta capacidade de articulação de ideias sobre literatura brasileira, o que pode ser um diferencial para o corretor.

A Era Vargas é o período de 1930 a 1945 da história brasileira em que Getúlio Vargas esteve como presidente do Brasil por 15 anos sem interrupção. As características políticas desse momento histórico são: a inexistência de um sistema partidário (não haviam partidos políticos no Brasil, pois Getúlio Vargas constantemente atuava para enfraquecê-los), desenvolvimento da política trabalhista, centralização do poder apenas na figura do presidente, a grande capacidade de seu governo de usar propagandas para se beneficiar, alta capacidade negociação política, de modernização e a industrialização do país.

As fases da Era Vargas podem ser definidas em Governo Provisório (1930 – 1934), Governo Constitucional (1934 – 1937) e Estado Novo (1937 – 1945).

O **Governo Provisório** tem esse nome porque, após os acontecimentos da Revolução de 1930, Getúlio Vargas foi alçado à posição de presidente provisório do Brasil.

Com o advento do Estado Novo, conhecido também como a fase ditatorial da Era Vargas, iniciou-se um período de intensa perseguição à oposição e a prática de tortura contra os opositores do governo. O legislativo ficou sem funcionar, as decisões legislativas foram sendo tomadas apenas por Getúlio. A censura às mídias também se intensificaram nesse período. Também criou-se nesse período uma extensa legislação trabalhista como forma de maquiar as decisões tomadas relação em envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial.



O Governo Constitucional é assim chamado porque foi o período da Era Vargas mais democrático e aberto, onde Vargas governou seguindo as regras da Constituição Federal de 1934. Ainda nesse período, os movimentos comunistas intentaram um golpe contra Vargas.



NA REDAÇÃO

- Ditadura
- Sociedade
- Direitos Trabalhistas
- Censura / Fake News
- Liberdade
- Militarismo

NA PRÁTICA



TEMA: Trabalho escravo contemporâneo

INTRODUÇÃO

Os primeiros direitos trabalhistas no Brasil foram conquistados durante a Era Vargas, a partir de 1930. Hoje, apesar dos avanços, nota-se que a legislação trabalhista é, em muitos casos, violada, culminando em práticas de trabalho escravo. Diante disso, é importante compreender as causas e consequências da escravidão contemporânea no Brasil, tendo em vista que vai de encontro a uma série de direitos básicos assegurados a todo ser humano.



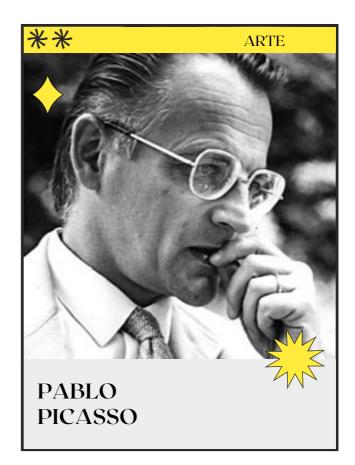
A introdução parte de uma contextualização histórica sobre os direitos trabalhistas conquistados na Era Vargas. Depois, aponta-se que, apesar dos avanços na legislação de trabalho, a lei ainda é violada em muitos casos, que podem ser enquadrados em práticas de trabalho escravo contemporâneo. Em seguida, é apresentada a necessidade de compreender as causas e as consequências dessa problemática, que diverge dos direitos básicos de todo ser humano.

A versatilidade do pintor deu origem ao **Cubismo**, movimento artístico que surgiu no início do século XX, baseado na geometrização das formas. O Cubismo rompeu com o pensamento estético, que só valorizava a perfeição das formas, introduzindo características diversas, como a representação dos objetos a partir de diferentes pontos de vista.

A famosa obra Guernica foi pintada em 1937 e se tornou uma das mais conhecidas do Cubismo. contexto que motivou Picasso a pintar quadro é esse muito importante para interpretá-lo. Á época, a Espanha passava por um conflito entre **Forças** as Republicanas e os Nacionalistas. Um dos momentos de forte tensão, durante a Guerra Civil Espanhola, foi quando os nacionalistas contaram com o apoio do exército nazista e autorizaram o bombardeio cidade de Guernica pelos alemães.

Guernica foi pintada para denunciar os efeitos da guerra em uma população. As cores utilizadas servem para intensificar a sensação de drama. É possível perceber, por meio dos personagens, a atmosfera de caos daquele cenário: uma pessoa caída no chão pedindo ajuda, a mãe que chora a morte do filho, uma figura em desespero sendo consumida pelas chamas, uma mulher com perna ferida tentando fugir da guerra, entre outros.

Diante disso, o quadro possui um forte **significado político** e faz uma contundente crítica à devastação causada pelo ditador espanhol Francisco Franco e os aliados nazistas durante a Guerra Civil Espanhola.



O pintor cubista Pablo Picasso nasceu em Málaga, na Espanha, no ano de 1881. Ainda menino, demonstrou interesse pela arte, pois era filho de um professor de História da Arte e de Desenho.



NA REDAÇÃO

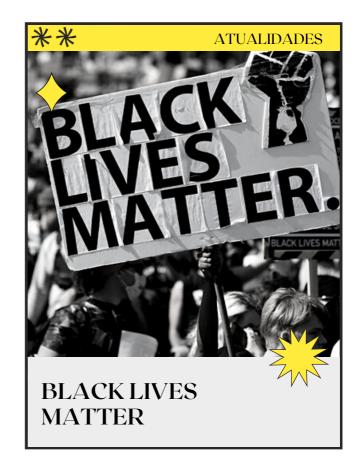
- Violência
- Consequências de uma Guerra
- Ditadura
- O impacto das armas de fogo
- Rupturas sociais

Vidas negras importam. Essa é tradução do termo "Black Lives Matter", **movimento global** de luta contra o racismo criado nos Estados Unidos e que se espalhou por diversos pontos do globo, incluindo o Brasil. Pode-se dizer que o movimento ganhou certo destaque midiático em âmbito internacional após a violenta morte de George Floyd por um policial branco.

Embora esse fato tenha sido crucial para levantar o debate em torno do assunto, não foi ele o estopim para a criação do Black Lives Matter. Alicia Garza, Patrisse Cullors e Opal Tometi fundaram o movimento, que é baseado em uma hashtag das redes sociais. O que começou como luta contra a brutalidade policial norte-americana se transformou em um movimento mundial pelos direitos da população preta.

Com a hashtag se popularizando no Facebook e Twitter, Garza, Cullors e outra amiga ativista, Opal Tometi criaram uma rede com o nome Black Lives Matter, que logo foi adotada em protestos pelos Estados Unidos. "Os negros, junto com nossos aliados, se levantaram para mudar o curso da história. E nós vencemos" - diz Garza. A BBC colocou as três fundadoras do movimento entre as 100 mulheres mais inspiradoras de 2020.

Vale destacar a grande adesão de personalidades, artistas brasileiros e internacionais, ao movimento. Usando a **influência** do **espaço digital**, famosos se posicionam e abrem espaço para discutir o assunto com fãs e seguidores. Com isso, contribuem também para que mais pessoas se inteirem da causa.



O debate em torno do racismo e violência policial foi um marco no ano de 2020. Mesmo com as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, como o isolamento social, pessoas se uniram em diversos países do mundo para gritar por uma causa: vidas negras importam.



NA REDAÇÃO

- Violência e impunidade policial
- A persistência do racismo na sociedade
- O papel das redes sociais no mundo contemporâneo
- Ativismo digital e suas consequências no mundo real
- Atuação policial sob a ótica dos direitos humanos

Desde que estreou em 2018 na Tv americana, This is Us arrancou elogios da crítica e conquistou o público com sua história emocionante e seus personagens cheios de camadas. Mas, muito além de ser uma série brilhantemente, This is Us é uma história recheada de temas relevantes para a sociedade.

O arco que mais deixa isso em evidência provavelmente é o do personagem Randall. Adotado por uma família branca quando ainda era um bebê, Randall passou por muitas questões raciais durante seu crescimento.Outra questão muito presente na vida do personagem é a ansiedade. Desde sua infância, Randall teve vários episódios de ansiedade que se manifestavam em momentos de estresse por meio de tremores na perna, dificuldade de respirar, choro e, em situações extremas, chegando a ter cequeira momentânea.

Os irmãos de Randall, Kate e Kevin, passam por problemas diferentes, porém muito agregadores. Kate é uma mulher obesa que tenta lidar com inseguranças relacionadas ao seu corpo e a maneira como é enxergada pelas pessoas ao seu redor. Nos momentos em que a série aborda os flashbacks da infância de Kate, podemos ver a gordofobia que a mesma sofria das outras crianças. 0 bullying, inseguranças e a pressão colocada pelos outros e por ela mesma, fizeram com que Kate passasse por muitas dificuldades em seus relacionamentos familiares e amorosos.

Já Kevin, pode parecer um homem realizado por ser rico, cobiçado e famoso, porém ele carrega muitas **frustrações** com relação a sua carreira profissional, o vazio ocasionado pela morte do seu pai e sua vida amorosa. Essas aflições acabam levando Kevin a abusar de **álcool** e **drogas**



Esses são apenas alguns dos temas que são abordados dentro da série, existindo ainda muitos outros assuntos que podem ser vistos em cada episódio. A maneira inteligente como This is Us aborda as relações humanas faz com que essa seja uma excelente opção pra lembrar na hora de fazer sua redação.



NA REDAÇÃO

- Racismo
- Adoção
- Obesidade
- Alcoolismo e vício em drogas
- · Doenças mentais
- Questões LGBT
- Violência Doméstica
- Relações familiares
- Traumas da Guerra

NA PRÁTICA



TEMA: Estigmas em torno da ansiedade no mundo contemporâneo

INTRODUÇÃO

A questão da ansiedade é abordada na série "This Is US", por meio do personagem Randall Pearson, o qual, desde criança, manifesta episódios relacionados a essa doença. Na ficção, Randall se recusou, por muito tempo, procurar ajuda psicológica e tratamento. Essa realidade é comum na sociedade atual, uma vez que muitos indivíduos colocam obstáculos, no que tange à busca pelo tratamento da ansiedade. Sendo assim, nota-se que o estigma em volta desse assunto dificulta a tomada de estratégias para minimizar o problema e fomenta ainda mais os impactos da ansiedade na vida das pessoas.



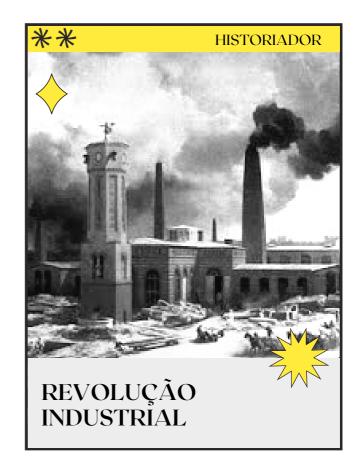
Na introdução acima, a série This is Us é utilizada para contextualizar a questão do estigma em torno do problema da ansiedade. É importante pontuar que a palavra estigma é uma das palavras-chave do tema, pois se espera que o estudante fale como o estigma associado à busca de tratamento dificulta a luta contra o aumento de casos de ansiedade. O repertório escolhido para contextualizar o assunto foi muito pertinente. Embora apresente problemas de ansiedade desde criança, o Personagem Randall Pearson só vai buscar psicológica após uma situação traumática e devido à insistência de sua esposa. Note que o parágrafo de introdução apresenta a história do personagem; depois faz uma relação entre o que acontece na ficção e o que ocorre na realidade; por fim, o autor coloca a tese do texto: "Sendo assim, nota-se que o estigma em volta desse assunto dificulta a tomada de estratégias para minimizar o problema e fomenta ainda mais os impactos da ansiedade na vida das pessoas." A partir dessa tese, espera-se também que o estudante cite as consequências disso para a vida das pessoas.

A Revolução Industrial foi um período em que o desenvolvimento tecnológico passou por uma intensificação que culminou na solidificação do capitalismo como modelo econômico e na indústria moderna como forma de organização da sociedade.

As inovações tecnológicas tiveram seu florescimento de forma primeira na **Inglaterra** com a construção da máquina a vapor, fundada em 1698 por Thomas Newcomen e, posteriormente, foi melhorada em 1765 por James Watt. A partir desse motor surgiram as locomotivas a vapor que eram usadas para transportar os insumos necessários para a produção e a própria produção das fábricas.

Ainda nesse processo de desenvolvimento, as estradas de ferro foram imprescindíveis décadas de 1830 e 1840. A criação destas foi financiada por meio dos lucros produzidos pela indústria têxtil, ajudando também escoamento da produção e no transporte de mercadorias. nesse momento que os processos de produção manufatureiros (feitos com as mãos) entraram em declínio e passaram a ser maquinofatureiros (feitos por máquinas), e isso impactou nas relações de trabalho.

Dessa forma, o trabalhador se tornou desvalorizado, pois não era mais necessário este possuir conhecimentos específicos que antes eram necessários à produção manufatureira. Sendo assim, nesse período, houve uma diminuição do salário do trabalhador como consequência desse processo de desvalorização.



A indústria teve um papel tão importante que modificou as relações sociais por conta do processo de produção de mercadorias e também das relações de trabalho pela necessidade de mão de obra para a produção.



NA REDAÇÃO

- Capitalismo e seus impactos
- Desigualdade Social
- Relações de Trabalho
- Avanço da ciência e da pesquisa
- Consumo
- Exploração dos recursos ambientais
- Globalização
- Diversidade cultural